

Joanna, Doce De Coco

Venho implorar pra voc repensar em nós dois
No demolir o que ainda restou pra depois
Sabes que a lngua do povo contumaz traioeira
Quer incendiar, desordeira, atear fogo ao fogo...
Tu sabes bem quantas portas tem meu corao
E os punhais cravados pela ingrato
Sabes tambm quanto passageira essa desavena
No destrates o amor!
Se o problema pedir, implorar:
Vem aqui, fica aqui, pisa aqui neste meu corao
Que só teu, todinho teu
É o escorraa e faz dele de gato e sapato
E o inferniza e o amea,aa,
Pisando, ofendendo, desconsiderando
E o descomposturando com todo vigor
Mas se tal no bastar o remdio
tocar esse barco do jeito que est
Sem duas vezes se cogitar:
Doce-de-coco, meu bom-bocado, meu mau pedao, de fato
s o esparadrapo que no desgrudou de mim...